

Nota de Abertura

GEOPARQUE AÇORES
EM AVALIAÇÃO

Este ano de 2021 completa-se mais um ciclo de 4 anos do Geoparque Açores como membro de pleno direito da EGN - *European Geoparks Network* e da GGN - *Global Geoparks Network*, e agora também como Geoparque Mundial UNESCO (*UGGp - UNESCO Global Geopark*).

Com efeito, com a entrada do Geoparque Açores na EGN, em março de 2013, iniciou-se um percurso que tem tanto de desafiante como de motivador, de promoção e valorização da geodiversidade e do património geológico dos Açores, de relevância internacional, assente em três pilares fundamentais: geoconservação, educação e desenvolvimento socioeconómico por via do geoturismo.

Neste contexto, no passado mês de julho deu-se início, junto da UNESCO - Secretariado UGGp (em Paris), ao processo de reavaliação do Geoparque Açores como UGGp, que inclui a elaboração e envio de um relatório detalhado das atividades, ações e projetos implementados nos últimos quatro anos.

E, estando reunidas as condições sanitárias para tal, deslocar-se-ão aos Açores no próximo Verão dois avaliadores UNESCO em missão de inspeção, de modo a verificar *in loco* as condições de operação do Geoparque Açores e do seu nível de excelência, em domínios como a gestão do geoparque, a sua visibilidade no terreno, as parcerias que promove, o seu financiamento e, dadas as suas peculiaridades, a estratégia de desenvolvimento sustentável que vem implementando (em especial no âmbito do geoturismo) num território insular e disperso.

No final de todo este processo espera-se uma reavaliação do Geoparque Açores como Geoparque Mundial da UNESCO por um novo período de 4 anos, ou seja, a “obtenção de um cartão verde”, na gíria “geoparquiana”! ♦

(GEO) Parcerias

ROTA DOS VULCÕES

A solicitação do Turismo dos Açores, o Geoparque Açores está a colaborar ativamente na definição da “ROTA DOS VULCÕES”, como parte integrante da iniciativa “Rotas Açores - Itinerários Culturais e Paisagísticos”, promovida pelo Governo Regional dos Açores, através do Turismo dos Açores/Direção Regional de Turismo

Esta iniciativa de estruturação de rotas de *touring* cultural e paisagístico no arquipélago dos Açores, que inclui também a Rota da Baleação e a Rota das Vinhas, está a ser implementada pela SPIRA - Agência de Revitalização Patrimonial, que conta com uma vasta experiência em *touring* cultural, educação e comunicação patrimonial, incluindo a definição e implementação de rotas turísticas temáticas.



A “Rota dos Vulcões - Paisagem Viva” assenta na identificação e seleção de itinerários que funcionem em rede, procurando valorizar sítios geológicos e geopaisagens dos Açores acessíveis aos visitantes, com adequado estado de conservação e de relevante atratividade

turística, mas que, simultaneamente, se constituam como locais de menor pressão turística, preocupação que tem norteado as ações do Geoparque Açores no âmbito do geoturismo. Recordamos, a propósito, o que aqui escrevemos na edição de 2 de dezembro de 2018:

“Temos turistas a mais nos Açores/em São Miguel? A (nossa) resposta a esta pergunta é: NÃO! Todavia, temos, nalguns dias do ano, nalgumas horas do dia, e nalguns locais da ilha de São Miguel (...não dos Açores!), situações de congestionamento, de afluência

A “Rota dos Vulcões” integra-se na iniciativa “Rotas Açores - Itinerários Culturais e Paisagísticos”

desordenada e visitação não sustentável...sinais/evidências de que temos de planear melhor e por antecipação, melhorar estruturas de apoio (sem as agigantar demasiado!) e repensar circuitos turísticos e horários (muitos deles feitos há 20 e 30 anos!)...” ♦

(GEO) Curiosidades

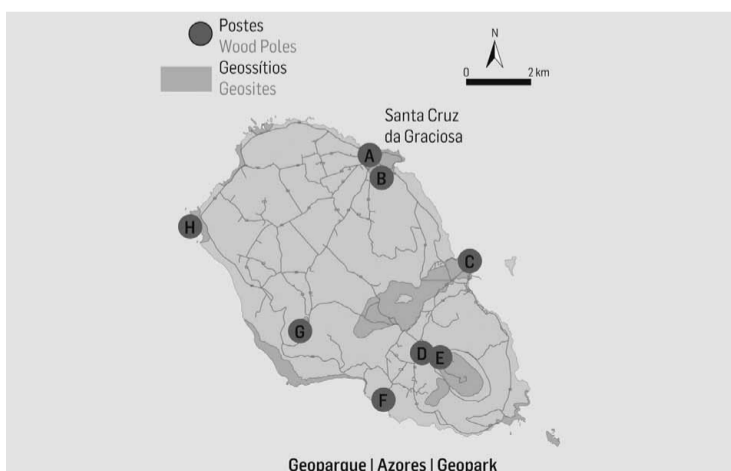
Graciosa:
geodiversidade e geossítios

A Graciosa é a ilha mais a norte do Grupo Central, é a segunda mais pequena do arquipélago (área de 61 km²) e é, também, a que apresenta menor altitude (405 m).

A ilha Graciosa possui, ainda, o mais pequeno vulcão poligénico dos Açores (o Vulcão da Caldeira), que ocupa aproximadamente a sua metade sudeste. A zona noroeste da ilha, por seu turno, é dominada por um campo de 32 cones de escórias basálticas e escoadas lávicas associadas.

Após a descoberta e povoamento da Graciosa não há qualquer registo de fenómenos eruptivos na ilha. A última erupção vulcânica ocorrida nesta ilha corresponde à atividade associada ao Pico Timão, há menos de 2.000 anos.

Como parte integrante da geodiversidade da ilha, a rede de suportes informativos instalada na Graciosa dá destaque aos seguintes locais: A - Pauis de Santa Cruz da Graciosa, B - Pico da Ajuda, C - Escoada do Pico Timão, D - Furna do Abel, E - Lago de Lava da Caldeira, F - Baía da Folga, G - Caldeirinha de Pêro Botelho e H - Porto Afonso, cuja caracterização sumária, em português e inglês, está publicada no *Jornal Açoriano Oriental* e pode ser descarregada do *site* do Geoparque Açores. ♦



(GEO) Cultura

PONTE DA RIBEIRA
DE SANTA CATARINA

A Ponte da Ribeira de Santa Catarina, localizada na freguesia do Cabo da Praia, foi construída entre os séculos XIX e XX. Esta pequena ponte destaca-se no edificado pelas suas cantarias à vista e pela cartela que apresenta, também em cantaria, onde se pode ler “O.P.” (Obras Públicas) e “1885”.

A ponte é composta por pilaretes de separação rematados por pináculos achatados, três vãos de verga reta e banquetas nos terços laterais. Os pilares e vergas

da ponte, bem como os pilaretes, os remates, o assento e as costas das banquetas, apresentam-se em cantaria de ignimbrito.

Recorde-se que o ignimbrito, rocha vulcânica originada pela deposição de escoadas piroclásticas ricas em fragmentos pomíticos, corresponde ao recurso geológico associado à arquitetura do Ramo Grande, sobretudo devido à sua abundância no concelho de Praia da Vitória. ♦

CAROLINA SALVADOR
Iniciou este mês o programa Estagiar L na Associação Geoparque Açores

Geoparques
do MundoBakony-Balaton
Geopark

Localizado no oeste da Hungria, este geoparque inclui o lago Balaton e as montanhas Bakony, e a sua vasta geodiversidade inclui nascentes termais, cones vulcânicos, rochas cristalinas e grutas. Aliado a este património geológico há um rico património arqueológico e uma arquitetura popular tradicional.

Dispõe de centros de inter-



País: **Hungria**
Área: **3244 km²**
População: **330000 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2012**
Distância aos Açores: **3 609 km**
www.geopark.hu

pretação e de visitantes, trilhos pedestres, *geotours* espeleológicos e diversas atividades educativas. ♦